



# O Livro de Cordel do Gato Malhado e da Andorinha Sinhá

Por: Turma 1601

Lucas

Turma



## A PAIXÃO

Andorinha Sinhá, bonita até no cantar,  
conquistou o coração de um Gato,  
que por todos era odiado.  
Mas o pai da Andorinha não aceitava,  
pois uma coisa como essa  
era uma desgraça.

Para a alegria de seu pai,  
Andorinha casou-se com Rouxinol,  
deixando solitário  
o coitado do Gato Malhado,  
que cansado de tanta solidão,  
entregou para a cobra seu coração.  
E essa é a história de um amor verdadeiro,  
que por fim foi esquecido,  
por conta de um pai grosseiro.

Ana Júlia, Amanda, Mariana e Talita



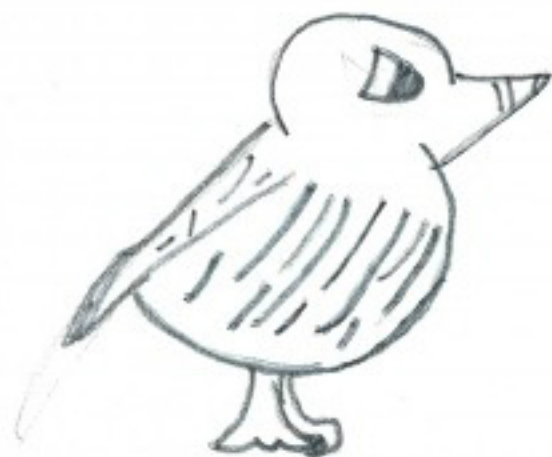
## O GATO MALHADO E A ANDORINHA SINHÁ

Era uma vez um Gato Malhado  
que era mal-humorado  
mas, mesmo assim,  
levava culpa injustamente.  
Certo dia, conheceu uma Andorinha  
e se apaixonou.

Os dois saíram, conversavam,  
mas ninguém gostava,  
porque achavam que ele  
só queria jantá-la.

Todo mundo era contra o relacionamento,  
mas eles enfrentaram tudo  
e se casaram  
e viveram felizes para sempre.

Beatriz Sabino, Herllen Rodrigues, Juliana Santos, Marisa Silva e  
Renata Ribeiro.

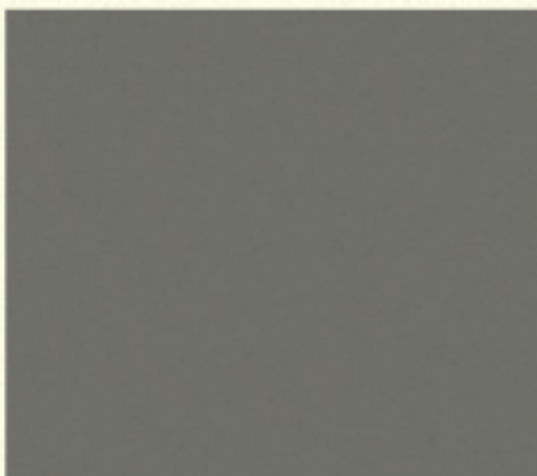


### O GATO MALHADO E A ANDORINHA SINHÁ

Gato Malhado vive na solidão,  
Andorinha Sinhá nega  
sua paixão de casar,  
mas nunca iam acreditar.  
Uma paixão de matar:  
um gato com uma andorinha  
se casar.

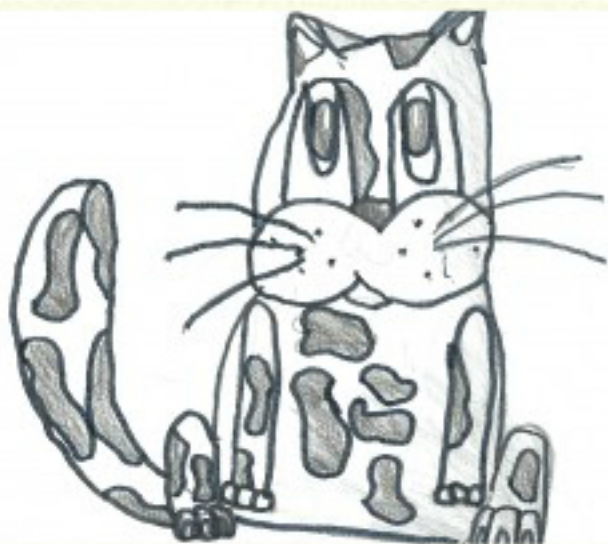
De noitinha, no parque,  
em uma festão,  
a Andorinha Sinhá  
e o Gato na tristeza.

Ficava falando proeza,  
quando decidiu enfrentar a vida.  
Tomou o rumo da solidão,  
enfrentará a víbora com seu ego.



Rumo à cobra todo mundo viu.  
Ele falou: “Vou trazer pele de cobra!”  
e seguiu lá pro Zoológico enfrentá-la.

Pedro e Elielson




## O GATO MALHADO E A ANDORINHA SINHÁ

O vento é tão rápido  
que derruba o varal.  
Quando passa pelo mar,  
derruba o coral.

O vento, quando está andando,  
encontra a manhã passando.

O vento puxa assunto com a manhã  
e a manhã acaba chegando atrasada.

O tempo brigou com a manhã,  
gerou discussão  
que acabou em confusão.  
A manhã se desculpou  
e depois contou uma história  
que o vento falou.



digite aqui


Essa história se chama  
“O Gato Malhado e a  
Andorinha Sinhá”.

Era uma vez um gato  
muito feio, sem cama,  
que tinha que dormir na grama.  
O gato, para os animais,  
era uma figura nada legal.

Esse gato morava numa floresta  
com muitos animais.

Perto da floresta,  
havia uma cobra  
que fazia a festa,  
comia sem parar.

Essa cobra foi até lá,  
comer sem parar.  
Mas o Gato Malhado foi expulsar a cobra.  
Todos da floresta fugiram,  
com medo,  
os únicos que sobraram  
foram a andorinha e o gatinho.



digite aqui

A andorinha e o gato se apaixonaram  
e os animais não gostaram.  
Os pais da andorinha descobriram  
e ela teve que se casar com outro.  
O Gato Malhado,  
que ficava animado, agora não fica.

O Gato Malhado ficou deprimido  
Foi pra toca da cobra morrer sem ninguém.  
Morrer sem ninguém.

Eugenio, Lucas Franco, Matheus e Alexandre






## O GATO MALHADO E A ANDORINHA SINHÁ

Num belo dia,  
o Vento  
decidiu contar  
uma história  
para a Manhã.  
Nisso a Manhã se atrasou.

A Manhã decidiu explicar-se,  
porque não havia amanhecido.  
Então a Manhã decidiu  
contar ao Tempo a mesma história  
para que ele não duvidasse dela,  
e porque também gostou da história.

No verão, a Andorinha Sinhá  
começou a se relacionar melhor  
com o Gato Malhado.  
E todos pensavam:  
"Que absurdo uma Andorinha  
namorar um Gato Malhado!"



digite aqui

E esse namoro  
fez a Andorinha pousar  
no chão todos os dias,  
de encontro.

E no fim de tudo,  
no casamento da Andorinha,  
ela deixou o Rouxinol no altar  
e foi atrás de seu  
verdadeiro amor  
que era o famoso  
Gato Malhado.

Ana Caroline Pereira, Gabriella, Isabelle e Yuri



## O GATO MALHADO E A ANDORINHA SINHÁ

O vento contou para a manhã  
que queria contar uma história,  
mas a manhã estava atrasada  
e resolveu contar ao tempo.

Andorinha Sinhá e o Gato Malhado.  
Uma história de amor  
de animais bastante  
apaixonados.

O amor deles,  
o pai negou  
e com o Rouxinol  
ela casou.

O Gato Malhado, decepcionado,  
na sua morte ficou calado.

Juliana Morelli e Wanessa



## O GATO MALHADO E A ANDORINHA SINHÁ

Vamos contar a história  
que o vento contou à manhã  
e a manhã contou ao tempo  
e se impressionou.

Pegue um copo d'água e balas de hortelã  
porque a história começou  
e só deve terminar amanhã.

A história começa com o Gato Malhado  
e a Andorinha Sinhá.

Os dois eram diferentes  
um do outro,  
mas enfim se conheceram  
pouco a pouco.

Ficavam mais contentes  
com a sua própria companhia,  
dizia ela com seu bico alegremente.

digite aqui

Infelizmente o final termina  
com uma notícia  
não tão boa:  
o gato vira iguaria  
e a andorinha  
fica numa boa.

Milena, Lucas Lima, Karoline, Yasmin, Lucas Silva




## O GATO MALHADO E A ANDORINHA SINHÁ

O Gato Malhado,  
com o seu nariz arrebitado,  
muito apaixonado,  
com os bigodes engraçados,  
com os pelos lisos  
e seu coração todo remendado.

A Andorinha Sinhá,  
com sua família,  
voava até se cansar,  
batendo asas sem parar.  
O fim do dia chegava  
e para sua casa ela voltava.

O Gato Malhado,  
quando via a Andorinha,  
seu coração disparava,  
sua cabeça rodava...  
A família dela não queria  
que ela se casasse com o gato.

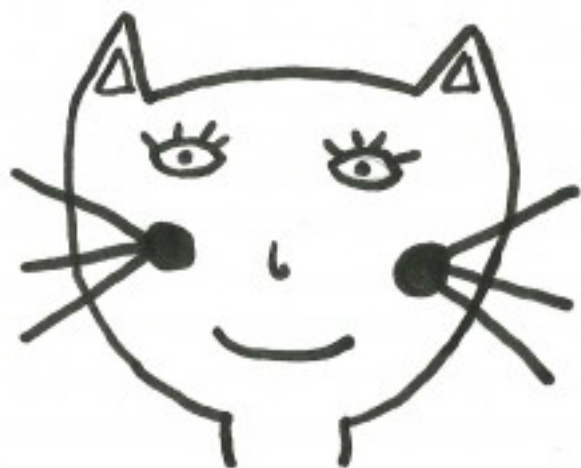


digite aqui

A família da Andorinha  
obrigou que ela se casasse  
com o professor de canto.  
E, quando o gato soube,  
ficou aos prantos.  
O gato fugiu para a floresta  
com o rabo tão grande  
que, quando corria,  
ficava na testa.

... O gato fugiu para a floresta,  
casou-se com uma gata,  
enquanto a cobra  
morreu  
porque ela soube  
que o seu tio faleceu.

Renan




## O GATO MALHADO E A ANDORINHA SINHÁ

Era tempo de Primavera  
e o Gato Malhado  
estava à espera de um grande amor.  
Julgavam-no muito pela aparência.  
Ele não sabia, mas sentia dor.  
Achavam que ele tinha muita violência.

O Gato se apaixonou pela Andorinha,  
causando estranheza em outros animais.  
A Andorinha está comprometida com o Rouxinol,  
mas ao mesmo tempo,  
incentiva o amor do Gato.  
O Gato, apaixonado,  
escreve poemas de amor.  
Eles passeiam  
enquanto os outros animais estranham.





digite aqui

A família da Andorinha  
obrigou-a a se casar  
com o Rouxinol,  
e o Gato triste  
decide sair do parque  
e ir para bem distante do parque  
e procurar a Cascavel.

Bruna, Eduardo e Luiz Guilherme

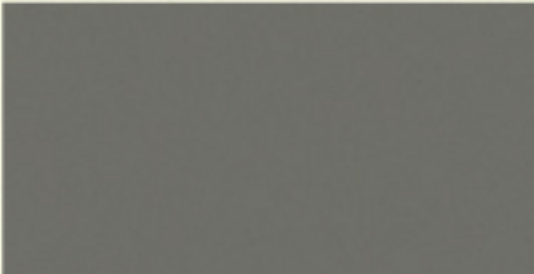


## O GATO MALHADO E A ANDORINHA SINHÁ

Para começar  
a história da Andorinha Sinhá,  
precisamos contar  
do que vai se tratar.  
Então...  
Vamos lá?

Começamos pela história  
que o vento contou para a manhã.  
Com a demora,  
a manhã perdeu a hora,  
e contou pro tempo  
o porquê de sua demora.

Em um parque,  
há um gato muito mal falado,  
chamado Gato Malhado.  
Com sua esperteza e coragem,  
todos os que o conheciam  
não se sentiam à vontade.



digite aqui

Um dia Gato Malhado  
conheceu Andorinha,  
e com tantos dias se vendo,  
acabou se apaixonando  
e Andorinha não sabendo  
que ele a estava amando.

Andorinha também o amava  
e resolveu se casar.  
No dia da festa, começou a organizar.  
O casamento foi lindo,  
com banquetes maravilhosos.  
No final acabaram fugindo juntos  
para viverem felizes a se amar...

Maria Eduarda, Ágata e Victoria.



## GATO MALHADO É ANDORINHA SINHÁ

Certo dia, a manhã  
se esqueceu de amanhecer.  
Logo ao tempo, atrasada,  
teve que lhe dizer:  
“A culpa é do Sr. Vento,  
me atrasei, foi sem querer.

Sr. Vento, muito humilde,  
teve paciência de me contar  
a história do Gato Malhado  
e da Andorinha Sinhá.  
Uma história de conflitos  
e de muito amor no ar.



Gato Malhado, muito antipático,  
vivia para lá e para cá,  
sem rumo na vida,  
até conhecer Andorinha Sinhá.  
Sua vida passou a ter sentido  
até Andorinha se casar.

Gato Malhado, muito injuriado,  
viu a Andorinha se casar,  
sem muito amor no ar,  
com o Rouxinol a cantar.  
Tomou chá de sumiço  
e foi com a cobra morar."

Ana Caroline Dias, Gustavo, Natasha e Rafael



## O GATO MALHADO E A ANDORINHA SINHÁ

O Gato Malhado, com seu grande bigode,  
sempre com a fama de mau,  
que não tem um coração bom,  
mas não se engane...

Ele também gosta que o ame.  
O gato conheceu uma andorinha bonita,  
mas para ele é lindinha OU LINDONA!  
Para ele não existe andorinha  
mais linda no mundo.

Seu mundo se vira a ela,  
Quando ela chega  
e ele diz a ela:

“Andorinha você já amou alguém diferente?”

“Diferente como?”

“Assim diferente, como eu.”

A Andorinha responde: “Não. Por quê?”

O gato, com um sorriso no rosto, responde:

“EU GOSTO DE VOCÊ!”

A andorinha diz: “É sério?”

“SIM! SIM!”

O gato pergunta: “Você gosta de mim?”

A andorinha, na hora, diz:

“Não! Não e não! Você é feio demais para mim!”

O Gato, triste, corre e vai embora.

No dia seguinte, a andorinha,

procurando o gato, diz:

“Meu Deus, será que deixei o gato triste?”

Ela acha o gato e corre dizendo:

“GATO! GATO! GATO!”

Me desculpe por lhe chamar de feio.

É porque não lhe conheço há muito tempo,

e, se meus pais descobrirem

que eu converso com você,

irão me matar...”

O gato diz: “Por quê?”

“Por que acham você violento.”



"Corra embora daqui, me desculpe."

O gato diz: "Tudo bem, mas eu te AMO!"

O gato corre e vai embora,  
mas o amor continua entre eles.

A Andorinha o encontra no dia seguinte e diz:

"Gato, gato, tenho uma péssima notícia."

O gato olha para ela e diz: "O quê?"

A Andorinha olha triste, com lágrimas,  
e finalmente se abre e diz:

"Gato, meus pais não me querem junto de você.

Eles querem que eu me case com o Rouxinol,


Meu professor de canto.

Além disso,

Temos praticamente tudo em comum.

Desculpe, gato, mesmo eu não ficando junto com você  
vou te amar."






digite aqui

Dias depois, a andorinha volta  
e diz ao gato: “ Gato! Eu vim aqui para lhe dizer  
que não posso ficar longe de você !  
Mesmo você sendo o animal mais malandro,  
Sendo feio, continua sendo gato,  
malhado, mas é fraco.  
Mas eu te amo  
e por isso vim aqui para ficar junto de você para sempre.”

Tales



digite aqui

Este livro de cordel foi escrito e digitado pelos alunos da turma 1601, que, sob a orientação da prof<sup>a</sup> Claudia Moura, utilizaram o classmate do Programa UCA (Um Computador por Aluno) para fazer uma homenagem ao escritor Jorge Amado no ano do centenário de seu nascimento. O escritor, conhecido mundialmente por seus personagens que tão bem personificam a Bahia, também escreveu para as crianças. "O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá" é uma fábula que foi escrita, em 1948, para seu filho, João Jorge. Agradecemos à equipe do LEREM/UFRJ por sua valiosa contribuição na feitura deste livro digital.